

## Michel Maffesoli: a pós-modernidade se orienta para “algo de anarquista”

**Por Eduardo Portanova Barros**

Pós-doutor; Université de Paris V (Sorbonne);  
[eduardoportanova@hotmail.com](mailto:eduardoportanova@hotmail.com)

**Tradução de Ana Taís Martins Portanova Barros**

Doutora; Universidade Federal do Rio Grande do Sul;  
[anataismartins@hotmail.com](mailto:anataismartins@hotmail.com)

O sociólogo francês Michel Maffesoli concedeu esta entrevista no dia 10 de dezembro de 2012, em Paris, na sua residência, alguns dias após a morte de seu mestre, o antropólogo Gilbert Durand, autor de, entre outros, *As Estruturas antropológicas do imaginário*. Na obra de Maffesoli, é clara a influência de seu amigo e mestre Gilbert Durand. Em uma das passagens de *Homo eroticus – Des communions émotionnelles* (CNRS Editions, 2012), Maffesoli relaciona C.G. Jung a Durand, lembrando que as histerias coletivas se encontram nas raízes daquilo que ambos chamavam “psique objetiva”, ou seja, um conjunto estrutural psíquico de longa tradição, o “inconsciente coletivo” junguiano. O próprio Maffesoli reconhece dever a Durand a ideia de que a essência do gênero humano residiria no equilíbrio conflitual. Nesta entrevista, ele fala de imaginário, pós-modernidade, cultura e anarquismo.